



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado ORLANDO SILVA**

**COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº                      de 2017**

Requer que seja convidado o Senhor Luiz Davidovich – Presidente da Academia Brasileira de Ciências - ABC para debater sobre a situação da ciência e tecnologia no Brasil, nos dias atuais.

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, nesta Comissão de **Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP)**, para debater sobre a situação da ciência e tecnologia no Brasil, hoje; sendo convidado o convidado o Senhor Luiz Davidovich – Presidente da Academia Brasileira de Ciências – ABC.

**JUSTIFICAÇÃO**

A trajetória percorrida pelo Brasil no campo da ciência e tecnologia, sobre tudo com a criação do CNPQ em 1951, é ainda de fato exitosa. O Brasil até o momento ainda conta com um Sistema Nacional de Ciência e tecnologia diverso e produtivo, que obviamente, necessita sempre de ajustes para continuar atendendo suas próprias demandas de sobrevivência e crescimento, mas que atualmente com toda austeridade e aplicação do Estado mínimo, com cortes realizados na ciência, tecnologia e inovação, esse legado encontra ameaçado.

Para Ciência, Tecnologia & Inovação já em 2016, logo após a tomada da Presidência, o Ministério do Planejamento anunciava que os cortes na pasta para 2017 seriam da ordem de R\$ 1,41 bilhões, na busca de adequações orçamentárias. Entretanto, de acordo com o Correio Braziliense, “Cientistas e especialistas em orçamento ouvidos pelo Correio apontam que uma mudança nas fontes de financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), na prática, vão retirar R\$ 1,72 bilhão do setor em 2017”. Tais cortes representam 176 mil bolsas de pesquisa de pós-graduação a menos nas universidades brasileiras. Os cortes em investimento em pesquisas despencaram ano a ano, passando de R\$ 5 bilhões em 2015 para R\$ 4 bilhões em 2016 e para R\$ 1,7 bilhões em 2017.

Compreendemos que há vários desafios para não retroceder na ciência e tecnologia, cuja superação é crucial para superação e bom funcionamento do próprio sistema, para o

reconhecimento de sua utilidade pela sociedade e para que as atividades dos cientistas contribuam também para o equilíbrio social e regional do país, bem como para o fortalecimento da soberania nacional.

Assim, diante da realidade da ciência e tecnologia e sua histórica contribuição para o país, convidar a Academia Brasileira de Ciências (ABC), fundada em 1916, entidade que contribui para o estudo de temas de primeira importância para a sociedade, visando dar subsídios científicos para a formulação de políticas públicas, é imprescindível para contribuir no espaço do trabalho legislativo.

Sala da comissão, 02 de outubro de 2017.

**ORLANDO SILVA**  
**PCdoB /SP**